



19º DOMINGO DO TEMPO COMUM

MÊS VOCACIONAL VOCAÇÃO PARA A VIDA EM FAMÍLIA

(SILÊNCIO)

Antífona da entrada – Cf. Sl 73,20.19.22.23

Lembrai-vos, Senhor, da vossa aliança, e nunca esqueçais a vida dos vossos pobres. Levantai-vos Senhor, e julgai vossa causa, e não fecheis o ouvido ao clamor dos que vos procuram.

Monição:

Louvido seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

(T. Para sempre seja louvado).

O mês de agosto, no Brasil, é dedicado à oração, reflexão e ação sobre o tema das vocações. Nesta semana, destaca-se a vocação universal para a vida em família.

O ciclo litúrgico ainda contempla o sagrado alimento que Deus oferece a seus filhos: a Divina Eucaristia, alimento que nos fortalece e santifica.

1 CANTO DE ENTRADA (de pé) Hinário Litúrgico – Liturgia VI e IX

Acolhe os oprimidos, em sua casa, ó Senhor, é seu abrigo! Só ele se faz temer, pois a seu povo dá força e poder!

1. A nação que ele governa, é feliz com tal Senhor. Lá do céu ele vê tudo, vê o homem e seu valor. Fez o nosso coração, forte e contemplador.
2. O que dá a vitória ao rei não é ter muitos soldados. O valente não se livra por sua força ou seus cuidados. Quem confia nos cavalos vai, no fim, ser derrotado.
3. Ó Senhor protege sempre quem espera em seu amor, pra livrar da triste morte, e, na fome, dar vigor. No Senhor é que esperamos, ele é escudo protetor.
4. Nele nosso coração encontrou sempre alegria. No seu nome sacrossanto, quem é bom sempre confia. Traz, Senhor, com teu amor, esperança e alegria!

2 SAUDAÇÃO

- P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.
P. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

(MR. p. 432)

P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(Momento de silêncio)
(MR. p. 437)

- P. Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.
P. Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.
T. Cristo, tende piedade de nós.
P. Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.
P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. Amém.



4 GLÓRIA

- P. Glória a Deus nas alturas,
T. e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO COLETA

- P. OREMOS *(silêncio)*: Deus eterno e todo-poderoso, a quem, inspirados pelo Espírito Santo, ousamos chamar de Pai, fazei crescer em nossos corações o espírito de adoção filial, para merecermos entrar um dia na posse da herança prometida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

(sentados)

Monição: “Levanta-te e come”. Este apelo celestial garante-nos que o melhor caminho é ressuscitar com Cristo no Batismo e alimentarmo-nos do Santíssimo Sacramento, pois Ele é o rosto humano de Deus: Quem O vê, vê o Pai.

6 PRIMEIRA LEITURA

1Rs 19,4-8 – Com a força que lhe deu aquele alimento, caminhou até o monte de Deus.

- L. Leitura do Primeiro Livro dos Reis - Naqueles dias, ⁴Elias entrou deserto adentro e caminhou o dia todo. Sentou-se finalmente debaixo de um junípero e pediu para si a morte, dizendo: “Agora basta, Senhor! Tira a minha vida, pois não sou melhor que meus pais”. ⁵E, deitando-se no chão, adormeceu à sombra do junípero. De repente, um anjo tocou-o e disse: “Levanta-te e come!” ⁶Ele abriu os olhos e viu junto à sua cabeça um pão assado debaixo da cinza e um jarro de água. Comeu, bebeu e tornou a dormir. ⁷Mas o anjo do Senhor veio pela segunda vez, tocou-o e disse: “Levanta-te e come! Ainda tens um caminho longo a percorrer”. ⁸Elias levantou-se, comeu e bebeu, e, com a força desse alimento, andou quarenta dias e quarenta noites, até chegar ao Horeb, o monte de Deus. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

(Momento de silêncio)

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 33 (34),2-3.4-5.6-7.8-9 (R./9a)

T. Provai e vede quão suave é o Senhor!

1. ²Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo,* seu louvor estará sempre em minha boca. ³Minha alma se gloria no Senhor;* que ouçam os humildes e se alegrem!

2. ⁴Comigo engrandecei ao Senhor Deus,* exaltemos todos juntos o seu nome!
⁵Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu,* e de todos os temores me livrou.
3. ⁶Contemplai a sua face e alegrai-vos,* e vosso rosto não se cubra de vergonha!
⁷Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido,* e o Senhor o libertou de toda angústia.
4. ⁸O anjo do Senhor vem acampar* ao redor dos que o temem, e os salva.
⁹Provai e vede quão suave é o Senhor!* Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!

(Momento de silêncio)

8 SEGUNDA LEITURA

Ef 4,30 - 5,2 – Vivei no amor, a exemplo de Cristo.

- L. Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios - Irmãos: ³⁰Não contristeis o Espírito Santo com o qual Deus vos marcou como com um selo para o dia da libertação. ³¹Toda a amargura, irritação, cólera, gritaria, injúrias, tudo isso deve desaparecer do meio de vós, como toda espécie de maldade. ³²Sede bons uns para com os outros, sede compassivos; perdoai-vos mutuamente como Deus vos perdoou por meio de Cristo. ^{5,1}Sede imitadores de Deus, como filhos que ele ama. ²Vivei no amor, como Cristo nos amou e se entregou a si mesmo a Deus por nós, em oblação e sacrifício de suave odor. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

(Momento de silêncio)

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Jo 6,51 (de pé)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Eu sou o pão vivo, descido do céu,

quem deste pão come, sempre há de viver.

Eu sou o pão vivo, descido do céu;

Amém, Aleluia, Aleluia!

10 EVANGELHO

Jo 6,41-51 – Eu sou o pão que desceu do Céu.

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ⁴¹os judeus começaram a murmurar a respeito de Jesus, porque havia dito: “Eu sou o pão que desceu do céu”. ⁴²Eles comentavam: “Não é este Jesus, o filho de José? Não conhecemos seu pai e sua mãe? Como então pode dizer que desceu do céu?” ⁴³Jesus respondeu: “Não murmureis entre vós. ⁴⁴Ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou não o atraí. E eu o ressuscitarei no último dia. ⁴⁵Está escrito nos Profetas: ‘Todos serão discípulos de Deus’. Ora, todo aquele que escutou o Pai e por ele foi instruído, vem a mim. ⁴⁶Não que alguém já tenha visto o Pai. Só aquele que vem de junto de Deus viu o Pai. ⁴⁷Em

verdade, em verdade vos digo, quem crê, possui a vida eterna. ⁴⁸Eu sou o pão da vida. ⁴⁹Os vossos pais comeram o maná no deserto e, no entanto, morreram. ⁵⁰Eis aqui o pão que desce do céu: quem dele comer, nunca morrerá. ⁵¹Eu sou o pão vivo descido do céu. Quem comer deste pão viverá eternamente. E o pão que eu darei é a minha carne dada para a vida do mundo”. Palavra da Salvação.

T. Glória a Vós, Senhor.

11 HOMILIA

(sentados)

(Momento de silêncio)

12 PROFISSÃO DE FÉ

(de pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.



13 ORAÇÃO UNIVERSAL

(de pé)

P. Irmãos e irmãs, supliquemos a Deus nosso Pai que nos enviou o seu Filho Jesus Cristo para nos dar a conhecer a vida eterna, e digamos, com fé:

T. Ouvi, Senhor, a oração do vosso Povo.

1. Pela família militar brasileiras e pelas Capelarias do Ordinariado Militar do Brasil, para que descubram e vivenciem os planos de Deus, ainda que sejamos envolvidos por ventos fortes, rezemos.

2. Por nosso Arcebispo Emérito, Dom Fernando Guimarães, a fim de que, em seu aniversário de ordenação sacerdotal no próximo dia 15, transbordem entre nós a gratidão eclesial e as bênçãos celestes, rezemos.

3. Por aqueles que, em cada país e em nossa Pátria, dedicam-se a trabalhar pelo bem comum, para que Deus lhes fortaleça na missão e seja a própria garantia de sua eterna recompensa, rezemos.

4. Por nossos generosos dizimistas, para que recebam de Jesus o grande dom de se deixarem sempre instruir pela verdade, rezemos.

Preces espontâneas

P. Pai santo, que nos chamastes à fé e nos dais a comer o Pão do Céu, ensinaí-nos a acreditar na palavra vivificante do Evangelho e no alimento salvador da Eucaristia.

Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

T. Recebei, Senhor, meu Dízimo. Não é uma esmola, porque não sois mendigo. Não é uma simples contribuição, porque não precisais dela. Não é o resto que me sobra que vos ofereço. Esta importância representa, Senhor, meu reconhecimento, meu amor e minha participação na vida da Comunidade; pois tudo que tenho, de vós recebi. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

(sentados)

14 CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Hinário Litúrgico da CNBB – Liturgia VI e IX

1. A mesa santa que preparamos, mãos que se elevam a Ti, ó Senhor. O pão e o vinho, frutos da terra, duro trabalho, carinho e amor! Ô, ô, ô, recebe, Senhor! Ô, ô, recebe, Senhor.
2. Flores, espinhos, dor e alegria, pais, mães e filhos diante do altar. A nossa oferta em nova festa, a nossa dor vem, Senhor, transformar! Ô, ô, ô, recebe, Senhor! Ô, ô, recebe, Senhor!
3. A vida nova, nova família, que celebramos aqui tem lugar. Tua bondade vem com fartura, é só saber reunir, partilhar. Ô, ô, ô, recebe, Senhor! Ô, ô, recebe, Senhor!

15 CONVITE À ORAÇÃO

(de pé)

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

(de pé)

P. Senhor, acolhei com misericórdia os dons que concedestes à vossa Igreja e ela agora vos apresenta. Transformai-os por vosso poder em sacramento da nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

*PREFÁCIO DA SANTÍSSIMA EUCARISTIA III
 A Eucaristia, viático para a Páscoa eterna
 (MR., p. 488/536)*

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças e bendizer-vos, Senhor, Pai santo, Deus eterno, cheio de misericórdia e de paz. Quisestes que o vosso Filho, obediente até a morte na cruz, nos precedesse no caminho de volta para vós, meta de toda esperança humana. Na Eucaristia, testemunho do seu amor, ele se faz comida e bebida espirituais, que nos sustentam na caminhada para a Páscoa eterna. Com este penhor da ressurreição final participamos, na esperança, do banquete do vosso reino. Por isso, unidos aos Anjos e a todos os Santos, proclamamos o hino da vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. **Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

 (*de joelhos*)

P. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda a santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e  o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. **Enviai o vosso Espírito Santo!**

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.



Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

 (*de pé*)

P. Mistério da fé e do amor!

T. **Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

P. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. **O Espírito nos una num só corpo!**

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Francisco, com o nosso Bispo Marcony, seu bispo auxiliar, José Francisco, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T. **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

P. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição, (dos militares brasileiros falecidos) e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos (**São N. Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. **Amém.**



RITO DA COMUNHÃO

(*de pé*)

P. O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

T. **Pai nosso...**

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. **Amém.**

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. **O amor de Cristo nos uniu.**

P. No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

Em conformidade com as Normas Litúrgicas, manifeste a paz e a caridade apenas aos irmãos a seu lado.

T. **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.**

T. **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.**

T. **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.**

P. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. **Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).**

Antífona da comunhão:

Cf. Sl 147,12.14

Glorifica o Senhor, Jerusalém, ele te dá como alimento a flor do trigo.

Ou Jo 6,51

O pão que eu darei é a minha carne dada para a vida do mundo, diz o Senhor.

18 CANTO DE COMUNHÃO

(*sentados*)

Hinário Litúrgico - Liturgia VI e IX

Teu corpo é nosso alimento, reforço pra caminhada. Queremos o pão da vida, ao longo da nossa estrada. Senhor, nos dá vida eterna, agora e após a jornada; Senhor, nos dá vida eterna, agora e após a jornada.

1. Escuta, ó meu povo, a minha Lei, ouve atento as palavras que eu te digo; abrirei a minha boca em parábolas, os mistérios do passado lembrarei.

2. Não havemos de ocultar aos nossos filhos; mas, à nova geração nós contaremos: as grandezas do Senhor e seu poder, os seus feitos, que por nós realizou.

3. Rochedos no deserto ele partiu e lhes deu para beber águas correntes; mas pecaram contra ele sempre mais, provocaram no deserto o Deus Altíssimo.

4. Falavam contra Deus e assim diziam: "Eis que fere os rochedos num momento, faz as águas transbordarem em torrentes, mas será, também, capaz de dar-nos pão?"

5. Ordenou, então, às nuvens, lá dos céus, e as comportas das alturas fez abrir; fez chover-lhes o maná e alimentou-os e lhes deu para comer o pão do céu.

6. O homem se nutriu do pão dos anjos, pois, mandou-lhes alimento em abundância; e comeram e beberam à vontade, o Senhor satisfizera os seus desejos.

(*silêncio*)

19 **DEPOIS DA COMUNHÃO**

(de pé)

- P. Ó Senhor, a comunhão do vosso sacramento, que acabamos de receber, nos salve e nos confirme na luz da vossa verdade. Por Cristo, nosso Senhor.
- T. **Amém.**

20 **ORAÇÃO A SÃO MIGUEL ARCANJO**

São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate. Cobri-nos com vosso escudo contra os embustes e ciladas do demônio. Subjugue-o Deus, instantemente o pedimos. E vós, príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a satanás e a todos os espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. Amém.

RITOS FINAIS

21 **BREVES AVISOS**

(sentados)

22 **BÊNÇÃO FINAL**

(de pé)
(MR, p. 585)

- P. O Senhor esteja convosco.
- T. **Ele está no meio de nós.**
(*Inclinai-vos para receber a bênção.*)
- P. Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame benigno sobre vós os dons da sua bênção.
- T. **Amém.**
- P. Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina.
- T. **Amém.**
- P. Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos coerdeiros dos santos.
- T. **Amém.**
- P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.
- T. **Amém.**
- P. Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.
- T. **Graças a Deus.**

23 **CANTO FINAL**

ORAÇÃO PELAS FAMÍLIAS

*Oração do I Encontro Mundial das Famílias.
Rio de Janeiro/RJ, outubro de 1997.*

Ó Deus, de quem procede toda plenitude no Céu e na terra, fazei que cada família humana se converta num santuário de vida e de amor! Que a vossa graça guie os pensamentos e as obras dos esposos, para o bem de suas famílias e de todas as famílias do mundo.

Que as jovens gerações encontrem na família um forte apoio para o seu crescimento na verdade e no amor. Fazei com que o amor, reafirmado pela graça do

Matrimônio, se revele mais forte que qualquer debilidade e qualquer crise, pelas quais, às vezes, passam nossas famílias.

Pedimos, ainda, pela intercessão da Sagrada Família de Nazaré, que a Igreja, em todas as nações, possa cumprir sua missão nas famílias e por meio das famílias. Amém.



MÊS VOCACIONAL

O mês de agosto, conforme o costume da Igreja no Brasil, é dedicado à oração, reflexão e ação nas comunidades sobre o tema das vocações. Por isso, lembra-se:

- 1ª semana:** vocação para o ministério ordenado: diáconos, padres e bispos;
- 2ª semana:** vocação para a vida em família (atenção especial aos pais);
- 3ª semana:** vocação para a vida consagrada: religiosos (as) e consagrados (as) seculares;
- 4ª semana:** vocação para os ministérios e serviços na comunidade;
- Último domingo de agosto:** Dia Nacional do Catequista.



Santos e amados irmãos,
GRAÇA, SAÚDE E PAZ,

Não é incomum ouvir a expressão: “Chega, não aguento mais!” A vida, em certos momentos, é realmente difícil. E quem acha isso difícil, desagradável, insuportável durante anos e anos?

A experiência de Elias está presente como nunca antes na condição humana, especialmente naqueles que levam a sério a tarefa de favor ou apoio aos outros que lhes foi confiada: “Basta, Senhor! Tire minha vida, pois não sou melhor que meus ancestrais”.

Esta experiência, típica da condição humana, marcada por limites e precariedades, por vulnerabilidade e fragilidade, pode ser o início de uma invocação que se abre ao mistério de Deus.

Deus quer que seus filhos tomem consciência de que Ele está presente em suas vidas. A Elias enviou um anjo com um pão; Ele envia-nos o seu Filho, que se torna pão da vida, pão para a nossa vida, pão para nos

sustentar no caminho, pão para não deixar sozinhos nas missões difíceis. O pão que ele nos oferece contém toda a atenção que ele tem para nós.

É o ponto de chegada da ação criadora do Pai, da obra de reconstrução realizada pelo Filho; É pão sempre tenro pela obra do Espírito. Aquele pão é memorial de uma história infinita de amor: com ele também nos sustenta, nos encoraja, nos convida a retomar o caminho, com o mesmo coração e a mesma audácia lembrada e encerrada no pão da vida.

Excertos da obra “A Palavra Divina” de G. Zevini et all.
Tradução e adaptação: Pe. Uyrará Lucas Mota Diniz – Maj
Capelão da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN)

DIRETÓRIO LITÚRGICO

III Semana do Saltério

12 ago Verde. 2ª-feira. 19ª Semana do TC ou: Branco. **Santa Joana Francisca de Chantal, religiosa,** MFac. - **Leituras:** Ez 1,2-5.24-28c; Sl 148,1-2.11-12ab.12c-14a.14bcd; Mt 17,22-27

13 ago Verde. 3ª-feira. 19ª Semana do TC ou: Vermelho. **São Ponciano, papa, e Santo Hipólito, presbítero, mártires,** MFac. - **Leituras:** Ez 2,8-3,4; Sl 118(119),14.24.72.103.111.131 (R. 103a); Mt 18,1-5.10.12-14

14 ago Vermelho. 4ª-feira. São Maximiliano Maria Kolbe, presbítero e mártir, memória - **Leituras:** Ez 9,1-7.10,18-22; Sl 112(113),1-2.3-4.5-6 (R. 4b); Mt 18,15-20

15 ago Verde. 5ª-feira. 19ª Semana do TC - Leituras: Ez 12,1-12; Sl 77(78),56-57.58-59.61-62; Mt 18,21-19,1

Aniversário de Ordenação Sacerdotal de
Dom Fernando Guimarães (1971)
Arcebispo Emérito Militar do Brasil

16 ago Verde. 6ª-feira. 19ª Semana do TC ou: Branco. **Santo Estêvão da Hungria,** MFac. - **Leituras:** Ez 16,1-15.60.63 ou Ez 16,59-63; Is 12,2-4.5-6 (R. 1c); Mt 19,3-12

17 ago Verde. Sábado. 19ª Semana do TC ou: Branco. **Santa Maria no Sábado,** MFac. - **Leituras:** Ez 18,1-10.13b.30-32; Sl 50(51),12-13.14-15.18-19 (R. 12a); Mt 19,13-15; Branco. **Missa vespertina da Vigília da Assunção de Nossa Senhora - Leituras** (próprias): 1Cr 15,3-4.15-16;16,1-2; Sl 131(132),6-7.9-10.13-14 (R. 8); 1Cor 15,54-57; Lc 11,27-28

SUGESTÕES DE CANTOS

Entrada: <https://musicasparamissa.com.br/musica/e-deus-quem-me-ajuda-marcelo-oliveira/>

Preparação das oferendas:

<https://youtu.be/scAq6MHdWts?si=ohD0LwCS0YwZ68C>

Comunhão:

<https://youtu.be/Ccs79F-lrbs?si=bxrzB3sW7mexNrBZ>

Final <https://youtu.be/7p3EO81FisQ?si=U20Hja1nRrZj3Iyu>

Ou: https://youtu.be/PVJQMwqNqdg?si=tQmHKrrKNSiOwX_I

Ou: https://youtu.be/2lRoMGT_UoA?si=OOiTdVgkWLthfizo

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

✠ **Dom Marcony Vinícius Ferreira**
Arcebispo Ordinário Militar do Brasil

ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

Bloco “Q” - Anexo 1 - 5º andar - Sala 553
Espanlada dos Ministérios - CEP: 70049-900 - Brasília - DF
Telefone (61) 2023-5801 - E-mail: curia@defesa.gov.br

Edição: Padre Uyrará Lucas Mota Diniz – Maj SAREx
Capelania N. Sra. das Graças
da Academia Militar das Agulhas Negras - Resende/RJ.